

Presentes: Arnaldo Rocha, Ênio Santos, Elza Vieira, Francisco Gonçalves, Santinônimo Vieira, Geni Pena Xavier, Lucília Xavier Silva, Francisco Teixeira de Carvalho, Nélia Cerqueira, Antônio Inácio de Melo, Aderbal Nogueira Lima, Francisco Cândido Xavier e Waldemar Silva.

Comunicação recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Esperança, paciência e oração

Meus amigos, louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Descerrando as páginas do Livro da Vida, encontraremos na epístola do apóstolo Paulo aos romanos, no capítulo número 12, versículo número 12, a sábia advertência: "Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na dor e perseverai na oração".

Todos no mundo esperam algo, mas sem alegria na esperança muitos se transviam. Todos sofrem algo, mas sem paciência na dor muitos se desesperam. Todos desejam algo, mas sem persistência na oração muitos se desanimam.

Abatimento moral, desespero do coração, intemperança na alma – três flagelos que tentam as criaturas humanas cada dia em sua peregrinação para a eternidade.

Todos nós, encarnados e desencarnados, fora dos liames do indumento físico, ou jungidos ainda a ele, necessitamos da esperança, da paciência e da prece à feição de alimento invisí-

vel que nos garanta a limpidez de consciência, a tranquilidade mental e o estímulo ao trabalho, como quem sabe que todos os patrimônios da vida pertencem a Deus, nosso Pai Celestial.

E não vos enganeis quanto à necessidade de conservardes no campo da carne semelhante depósito, se não desejais o assalto de surpresa daquelas forças que nós próprios atraímos com os débitos de nosso passado multimilenar, forças que nos ensombram o caminho, porque tecidas na treva de nossos próprios erros, que nos identificam onde quer que estejamos, porque se enraízam no solo mesmo da nossa própria mente denegrida por gravames que ainda não podemos inventariar e que nos buscam como buscamos, outrora, os próprios motivos de nossas culpas.

Esperança contente, paciência incansável, coração persistente!... Remédio ao alcance de todas as consciências, medicamentos fornecidos gratuitamente pela farmacopeia celestial, recursos que a medicina da eternidade espalha, a mãos cheias, em benefício de todos nós!...

Entretanto, para esperar com alegria, para guardarmos o tesouro da paciência e para orarmos quando a tempestade se faz devastadora, é necessário que o nosso espírito esteja vigilante, usando o leme da própria vontade, a fim de que não venhamos a perder os nossos próprios valores ante as forças sombrias que nós mesmos desencadeamos sobre nós.

Meus amigos, não há maior mensagem para a noite de hoje! Não há palavras mais sábias, aviso mais sublime, carta mais confortadora! É por isso que nos despedimos rogando ao nosso Senhor Jesus Cristo nos conserve em sua bendita paz!

Ozias